

Ref. Propostas para o Comitê Gestor da Internet no Brasil CGI.br

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2026

Ao Comitê Gestor da Internet no Brasil, à Comunidade Científica e Tecnológica e à Sociedade Brasileira.

Eu, Marcelo Fornazin, Pesquisador em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal Fluminense, venho apresentar as minhas propostas para representar a Comunidade Científica e Tecnológica no Comitê Gestor da Internet no Brasil CGI.br.

Durante meu primeiro mandato como Conselheiro no CGI.br iniciado em 2024, mantive uma atuação constante nos debates sobre democratização da internet, regulação de plataformas, proteção de dados e inclusão digital. Contribui para a construção coletiva dos posicionamentos do CGI.br e participei de eventos, como o Fórum da Internet no Brasil (FIB), o Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais, além de encontros internacionais sobre governança da internet.

Coordenei o Grupo de Trabalho sobre Serviços Públicos Datificados, que elaborou estudos e promoveu debates sobre a qualidade dos serviços públicos digitais e a proteção dos dados dos cidadãos. Também trabalhei para ampliar a participação da comunidade científica nas atividades do CGI.br, apoiando iniciativas de pesquisa, eventos científicos e incentivando o diálogo interdisciplinar sobre governança da internet.

A experiência acumulada em minha atuação no CGI.br orienta as propostas que apresento a seguir, em quatro eixos: i) defesa da democracia e fortalecimento da governança multissetorial; ii) qualificação dos serviços públicos digitais e universalização do acesso à internet; iii) fortalecimento da interlocução entre o CGI.br e a comunidade científica; iv) difusão do conhecimento e formação em governança da internet.

No CGI.br continuarei defendendo a democracia, a ampliação do acesso à internet com qualidade e o fortalecimento da internet como espaço de defesa dos valores democráticos. Isso compreende a defesa da autonomia e legitimidade do CGI.br e seu modelo de governança multissetorial, buscando fortalecer a participação social nas decisões sobre a internet no Brasil. Vou atuar para que os princípios e as diretrizes do CGI.br para a regulação de plataformas sejam difundidos e inspirem os debates públicos. Defenderei a transparência dos sistemas de recomendação e moderação, assim como a responsabilização das plataformas digitais.

No eixo da qualificação dos serviços públicos digitais e universalização do acesso à internet, proponho renovar as atividades do Grupo de Trabalho sobre Serviços Públicos Datificados, aprofundando estudos e debates sobre as transformações na relação entre Estado e sociedade. Pretendo contribuir para a elaboração de recomendações sobre qualidade e segurança dos serviços públicos digitais, com atenção às necessidades das pessoas que enfrentam dificuldades de conectividade.

Buscarei aproximar as discussões sobre inclusão digital das políticas de saúde, educação e assistência social, de modo a qualificar o acesso à internet em equipamentos públicos tais como unidades de saúde, escolas públicas e centros de assistência social. Apoiarei estudos e iniciativas sobre tecnologias abertas e descentralizadas, buscando ampliar a autonomia dos usuários e oferecer alternativas à concentração de poder nas grandes plataformas.

No fortalecimento da interlocução entre o CGI.br e a comunidade científica, vou apoiar a participação do CGI.br em congressos científicos, assim como incentivarei a participação de pesquisadores e entidades científicas nos eventos do CGI.br. Essas trocas permitirão apresentar as atividades do CGI.br, ouvir as demandas da comunidade científica e incorporar contribuições aos debates sobre governança da internet.

Para tornar essa interlocução mais regular, proponho a constituição de uma Câmara Setorial da Comunidade Científica e Tecnológica. Tal espaço poderá reunir entidades de diferentes áreas do conhecimento e regiões do país para debater prioridades, formular propostas e acompanhar as ações do CGI.br.

Também pretendo continuar fomentando a participação de pesquisadores nas câmaras de consultoria e nos grupos de trabalho do CGI.br. Vou defender ações de pesquisa

interdisciplinares e atuarei para qualificar os apoios aos eventos científicos relacionados à governança da internet. Buscarei aproximar a computação das ciências sociais, da saúde, da educação e de outras áreas, considerando a diversidade de conhecimentos e experiências da ciência brasileira.

Por fim, na difusão do conhecimento e formação em governança da internet continuarei divulgando das pesquisas do Cetic.br e de outras publicações do CGI.br e do NIC.br junto à comunidade científica. Buscarei estimular seu uso dos dados e materiais produzidos pelo CGI.br, atividades de pesquisa, ensino e debates sobre políticas públicas.

Também incentivarei a participação da comunidade científica nas iniciativas de formação, principalmente as atividades do CEREGI.br, como a Escola de Governança da Internet e o Programa Youth voltado à formação de jovens lideranças na governança da internet. Proponho ampliar a presença dos temas da governança da internet nos congressos, encontros e atividades das entidades científicas, por meio de minicursos, oficinas e sessões de debate.

Inspirado pelo compromisso da Reforma Sanitária Brasileira com a ideia de que “Saúde é Democracia”, apresento as propostas acima como contribuição à construção coletiva de uma Internet que amplie direitos e melhore as condições de vida da população. Reafirmo meu compromisso com uma representação participativa da Comunidade Científica e Tecnológica no CGI.br, pautada pelo diálogo com suas entidades e pela defesa do interesse público.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 MARCELO FORNAZIN
Data: 20/10/2026 14:09:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Fornazin

Pesquisador DAPS/ENSP/Fiocruz
Professor DCC/UFF
Coordenador GTISP/Abrasco